

Invocação inicial de cada dia:

***Nossa Senhora Auxiliadora, Mãe de Caná, ensina-nos a fazer tudo o que Jesus nos disser!***

Oração conclusiva de cada dia:

***Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória***

1º Dia

***“Ao terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia...” (Jo 2, 1)***

**Meditação:**

Os dois primeiros capítulos do Evangelho de São João (como os dois últimos capítulos do Apocalipse) reescrevem os dois primeiros capítulos do Génesis. S. João fala-nos da Nova Criação, um dia de cada vez, segundo o ritmo cantante do Livro do Génesis. Numa sequência de dias, redescobrimos a Palavra Criadora, a verdadeira Luz, a verdadeira Vida. Finalmente, com a expressão “ao terceiro dia...”, que adicionamos às três referências ao “dia seguinte”, rompe luminoso como o dia da Aliança, o Sabbath: o dia em que Deus celebrou o seu amor com o Homem e a Mulher que criara e os convidou a tomar parte das suas Bodas.

Jesus e Maria surgem assim como o Novo Adão e a Nova Eva, o Esposo e a Esposa, o Salvador e a Igreja. É o noivo que já lá vem, é a noiva que levanta a candeia acesa! As Bodas de Caná são antes de tudo a antecipação das Bodas do Cordeiro do Apocalipse, ansiadas por Deus desde a primeira página da Bíblia; as Bodas entre Deus e o seu povo, Jesus e a Igreja, Jesus e cada um de nós, mistério de comunhão prefigurado no Sabbath e concretizado na Eucaristia, que só o amor pode realizar.

**Oração:**

Senhor, que nos fizeste nascer de novo pela Água e pelo Sangue do teu Coração trespassado; Jesus, que nos salvaste para podermos viver contigo em comunhão de amor, vem hoje recriar-nos, soprando sobre nós, acender a nossa candeia e revestir-nos da veste nupcial, para celebrarmos desde já o banquete da eternidade. Amen!

2º Dia

***“Ao terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia, e a Mãe de Jesus estava presente. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para esse casamento.” (Jo 2, 1-2)***

**Meditação:**

Maria e Jesus estavam presentes. Foi quanto bastou para encher de bênçãos a vida da família nascente.

Ao longo de todo o Antigo Testamento, Deus celebra a sua aliança com Israel numa refeição festiva. Quando chega Jesus, Deus torna-Se tão próximo, que esta refeição acontece na casa de cada família. Assim, desde o início do Cristianismo que os cristãos celebram a fé nas suas casas, ao ponto de S. Paulo se dirigir “à igreja que se reúne em casa” (Rom 16, 5; 1Cor 16, 19) de determinadas famílias, igreja que partilha a refeição fraterna e a refeição eucarística, convidando Jesus para o seu meio, como fez a família de Caná.

Renovemos hoje o nosso convite a Jesus e a Maria, para que fiquem entre nós e façam festa connosco. As Bodas de Caná precisam de acontecer na casa de cada uma das nossas famílias, diariamente, e na casa da família de Deus, a igreja, a cada domingo. Queremos dedicar ao Senhor o lugar central e o horário nobre da nossa família, da nossa casa, da nossa vida. Queremos ser Igreja Doméstica, queremos viver a festa de Caná aqui e agora.

**Oração:**

Jesus, queremos renovar o nosso compromisso de Te dar sempre o primeiro lugar na nossa vida. Vem, Jesus, com tua Santa Mãe, e ocupa o lugar central da nossa casa e o horário nobre da nossa família. Amen!

**“Como viesse a faltar o vinho, a Mãe de Jesus disse-Lhe: ‘Filho, eles já não têm vinho.’” (Jo 2, 3)**

**Meditação:**

O vinho, na Bíblia, é símbolo do Reino, do Espírito Santo derramado em abundância, da festa e da vida. Sem vinho, a festa acaba. No contexto das bodas judaicas, que duravam vários dias, o noivo e a sua família tinha a responsabilidade de assegurar que o vinho não acabasse cedo demais, para não interromper a festa.

Quando se deu conta de que o vinho acabara, Maria, Mãe sempre atenta, não se apressou a comentar o sucedido com as suas amigas, a censurar o noivo e a sua família, a abanar a cabeça. Maria fez uma única coisa: foi ter com Jesus, o único e verdadeiro noivo da Igreja, o único que lhe pode realmente dar o vinho do Espírito Santo. E com simplicidade, contou-Lhe o que se passava. Por outras palavras, Maria rezou.

Maria é o Auxílio dos Cristãos, sempre atenta às nossas necessidades. Que maravilha, descobrir que as nossas preocupações interessam à Mãe de Deus! Aprendamos com Ela a colocar nas mãos do Senhor os nossos problemas, confiando na sua intercessão. À sua semelhança, intercedamos também pelos nossos irmãos. Consagremo-nos a Ela, e seremos todos de Deus!

**Oração:**

Querida Mãe, somos teus filhos e estamos-Te consagrados. Não permitas que o vinho da fé, da esperança e do amor venha a acabar em nossa casa! E se algum dia ele acabar, vem em nosso auxílio e intercede por nós junto de teu Filho Jesus, Nosso Senhor, a Quem pertence o vinho do Espírito por excelência. Amen!

4º Dia

**“Jesus respondeu: ‘Mulher, o que temos Nós a ver com isso? Ainda não chegou a minha hora.’”**

**Meditação:**

“Mulher” é a palavra do Génesis e do Apocalipse - do primeiro e do último livro da Bíblia - para falar d’Aquele que irá derrotar Satanás no último dia. “Mulher” é o elogio por excelência à mais perfeita criação de Deus.

No Paraíso, Eva tentou Adão a cometer o primeiro pecado. Agora, em Caná, Maria desafia Jesus a realizar o seu primeiro milagre. Pela sua intercessão maternal, Maria antecipou a hora de Jesus, a hora da Cruz. Na Cruz, Jesus ofereceu-nos o seu Coração aberto e fez jorrar em abundância Sangue e Água, o Vinho Novo da nossa Salvação. S. Paulo explica o sacramento do matrimónio à luz da entrega de Jesus na Cruz: “É grande, este mistério. Digo-o em relação a Cristo e à Igreja.” (Ef 5, 32) Caná é também o chamamento do Senhor a vivermos a vida matrimonial como entrega até ao fim, fiel, decidida, alegre, fecunda, transbordante de Vida. Como é belo pensarmos que o sacramento do matrimónio antecipa a redenção que Jesus nos trouxe, oferecendo-nos aqui e agora o Vinho Novo! “Cada matrimónio é uma história de salvação.” (Amoris Laetitia, nº 221)

**Oração:**

Querida Mãe, que em Caná antecipaste a hora de Jesus, intercede por nós hoje e sempre, para sermos capazes de amar como Jesus amou, e nos tornarmos uns para os outros, na família, instrumentos de salvação. Amen!

5º Dia

**“Maria disse aos serventes: ‘Fazei tudo o que Ele vos disser.’” (Jo 2, 5)**

**Meditação:**

De todos os apóstolos, nenhum conheceu Maria melhor do que João, que A acolheu em sua casa depois da morte de Jesus. João, contudo, guarda de Maria apenas estas breves palavras. Não será porque nelas está sintetizado todo o pensamento, toda a atitude e toda a oração de Maria? Fazendo sempre tudo o que escutou da parte de Deus, Maria foi verdadeiramente a serva do Senhor. O “sim” da Anunciação foi o “sim” da sua vida inteira.

A Irmã Lúcia, vidente de Fátima, chamou a este conselho da Mãe “o mandamento de Maria”. Na verdade, se fizermos tudo o que Jesus diz, estamos a cumprir todo o Evangelho.

E como podemos nós saber o que Jesus nos diz? Lendo e meditando diariamente na sua Palavra, transmitida através da Bíblia e do Magistério da Igreja, e repetindo-a muitas vezes aos filhos. Como diz o Deuteronómio: “Trarás no teu coração todas as palavras que hoje te ordeno. Tu as repetirás muitas vezes a teus filhos e delas falarás quando estiveres sentado em casa ou andando pelos caminhos, quando te deitares ou te levatares. Hás de prendê-las á tua mão para servirem de sinal, e hás de escrevê-las no portão da tua casa.” (Deut 6, 6-9)

**Oração:**

Querida Mãe, que em Caná nos deixaste o teu mandamento, ensina-nos a escutar a voz do Senhor na Palavra de Deus e a coloca-la em prática, hoje e sempre, fazendo tudo o que Jesus nos disser. Ámen!

## 6º Dia

***“Havia ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus. Em cada uma cabiam duas ou três medidas. Jesus disse: ‘Enchei as talhas com água.’ Eles encheram-nas até à borda.” (Jo 2, 6-7)***

**Meditação:**

Disse o Papa Francisco: “As talhas espelham bem aquele Odro perfeito que é - em Si mesma, toda inteira - Nossa Senhora, a Virgem Maria. Diz o Evangelho que «as encheram até acima». Imagino que algum dos serventes terá olhado para Maria para ver se já bastava assim, e terá havido um gesto com o qual Ela terá dito para acrescentar mais um balde. Maria é o odre novo da plenitude contagiosa.” (Missa Crismal, 13 de abril de 2017)

Maria surge no Evangelho de Lucas como Aquela que Se deixou encher totalmente da graça de Deus, desde o instante da sua conceção. No Evangelho de João, Maria é a Talha Perfeita de Caná, a Talha que Deus encheu até transbordar. De facto, desde o seio materno, Maria viveu a obediência que pregou em Caná: “Fazei tudo o que Ele vos disser!” À Palavra do Senhor: “Enchei as talhas!” Maria deixou-Se inundar.

Não somos, como Maria, Talhas Perfeitas, mas apenas “Bilhas de Barro”, frágeis e pequenas. Contudo, a única coisa que importa é deixarmo-nos inundar da graça de Deus, para depois a transbordar para todos, “pessoas-cântaro” (A Alegria do Evangelho, nº86) capazes de dessedentar os irmãos em todas as periferias da vida.

Pela oração familiar, pelo serviço, pela escuta da Palavra, colocamo-nos como barro nas mãos do Divino Oleiro, que quer moldar a Nova Criação como moldou a primeira (cf. Gn 2, 7). Depois, em cada sacramento da Igreja, estas bilhas de Deus vão acolher a Água e o Sangue, o “Vinho Novo” que continua a jorrar do Coração de Jesus. Finalmente, como Maria, elas irão transbordar e dessedentar os irmãos.

**Oração:**

Senhor, que fizestes de Maria, a Cheia de Graça, a Talha Perfeita, vem hoje à nossa casa moldar o nosso barro, tornando-nos capazes de acolher o Amor infinito que derramaste do teu Coração e levando-o a todos. Ámen!

## 7º Dia

***“Jesus disse aos serventes: ‘Tirai agora um pouco e levai ao chefe da mesa.’ Eles assim fizeram. Logo que o chefe da mesa provou a água transformada em vinho - ele não sabia de onde vinha, embora o soubessem os serventes - chamou o noivo e disse-lhe: ‘Todos servem primeiro o vinho bom e, quando já estão embriagados, servem o de qualidade inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora.’” (Jo 2, 8-10)***

**Meditação:**

Na vida da fé, o melhor vinho vem sempre no fim. É preciso, como Jesus na Cruz, beber primeiro o cálice da amargura, do sofrimento, do nosso esforço, do nosso desalento. Quão amargo é este cálice, tantas e tantas vezes! Como Jesus, também somos tentados a pedir ao Pai que o afaste de nós. Mas só se o bebermos até ao fim poderemos experimentar na nossa vida o milagre de Caná e saborear o Vinho Novo de Jesus.

Hoje, o milagre de Caná é urgente. Urgentíssimo. Por isso, Maria não Se cansa de apressar a hora de Jesus, a hora da misericórdia. Diz o Papa Francisco: “O melhor dos vinhos ainda não veio, mesmo que todas as variáveis e estatísticas digam o contrário; o melhor vinho ainda não chegou para aqueles que hoje veem desmoronar-se tudo. Murmurai isto até acreditá-lo: o melhor vinho ainda não veio. E sussurrai-o aos desesperados ou aos que desistiram do amor: Tende paciência, tendes esperança, fazei como Maria, rezai, atuai, abri o coração porque o melhor dos

vinhos vai chegar. Deus sempre Se aproxima das periferias de quantos ficaram sem vinho, daqueles que só têm desânimos para beber; Jesus sente-Se inclinado a desperdiçar o melhor dos vinhos com aqueles que, por uma razão ou outra, sentem que já se lhes romperam todas as talhas.” (Homilia, 6-7-15)

**Oração:**

Jesus, quantas vezes somos tentados a pedir ao Pai que afaste de nós o cálice da dor! Mas Tu ensinaste-nos que é preciso bebê-lo até à última gota, para podermos saborear o Vinho Novo do teu Coração aberto. Ajuda-nos, Jesus, a cumprir a vontade do Pai todos os dias da nossa vida, custe o que custar! Depois, inclina-Te sobre nós com misericórdia, Te pedimos, e enche as nossas talhas de Ti. Ámen!

## 8º Dia

**“Este foi o primeiro dos sinais de Jesus, em Caná da Galileia. Ele manifestou a sua glória e os discípulos creram n’Ele.” (Jo 2, 11)**

**Meditação:**

O primeiro sinal da Aliança de Deus conosco, no Génesis, foi o casamento de Adão e Eva, celebrado no Sabbath como sinal da união entre Deus e nós. O primeiro sinal da Nova Aliança foi, novamente, numa festa de casamento, onde Jesus antecipou o milagre da Eucaristia e o dom do Domingo.

Hoje, como então, Jesus quer manifestar a sua glória na festa da nossa família. Precisamos de cultivar todos os dias a alegria de estarmos juntos, de sermos sinal de Deus no mundo. Precisamos de Tempo de Família, para brincar, conversar, aprender, rezar, trabalhar, partilhando o espaço, o tempo e a refeição familiares, com simplicidade, generosidade e alegria, sem nada que nos distraia do puro prazer de sermos família. Precisamos de nos reunir em família de famílias, na nossa igreja paroquial, em cada Domingo do ano, para beber em abundância do Vinho Novo das Bodas do Cordeiro.

No mesmo Evangelho de João, antes da sua morte, Jesus diz-nos que a sua glória se manifestará na unidade dos que creem, pois só essa unidade fará o mundo acreditar que Ele é o Messias (cf. Jo 17, 21-22) Quando o mundo vir jorrar, abundante, o vinho da fé, da esperança e do amor em cada família cristã e em cada paróquia, então o mundo acreditará no Senhor.

**Oração:**

Jesus, que manifestaste a tua glória em Caná, vem hoje à nossa casa e celebra conosco as tuas Bodas! Queremos encontrar verdadeiro leite na presença uns dos outros, saboreando o teu amor na família que nos deste; e queremos celebrar a nossa alegria com toda a nossa paróquia, ao Domingo. Ámen!

## 9º Dia

**“Depois, Jesus desceu a Cafarnaum com a Mãe, os irmãos e os discípulos.” (Jo 2, 12)**

**Meditação:**

Maria chegou a Caná como Mãe de Jesus; e deixou Caná como sua discípula, seguindo-O até Cafarnaum primeiro, até à Cruz depois. Em Caná, Jesus obedeceu a sua Mãe, como sempre fizera e sempre continuará a fazer; em Caná, Maria descobriu que chegara a sua hora de obedecer a Jesus, fazendo tudo o que Ele viesse a dizer. Maria é o modelo de discípulo, a mais perfeita seguidora de Jesus. Diz Santo Agostinho que Maria tem mais mérito em ser discípula de Cristo do que em ser sua Mãe (cf. Sermões 5, 7). Por isso, quando uma mulher, no meio da multidão, bendisse Aquela que trouxe Jesus em seu seio e O amamentou, Jesus corrigiu-a, revelando a verdadeira grandeza de Maria: “Felizes os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática.” (Lc 11, 27-28)

Viver o mistério de Caná significa também aprender a ser discípulo, “descendo” com Jesus para cada realidade da vida e seguindo-O até à Cruz, escutando a Palavra e praticando-a, fazendo tudo o que Jesus disser.

**Oração:**

Maria, Mãe de Caná, ensina-nos a ser discípulos de Jesus, Nosso Senhor, escutando a sua Palavra, pondo-a em prática e ensinando-a aos irmãos, com palavras mas sobretudo com a nossa vida. Ámen!